



**CENTRO UNIVERSITARIO SERRA DOS ORGÃOS  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

## **Projeto CPA - Dimensão 1**

**A missão e o Plano do Desenvolvimento Institucional - PDI**

Análise retórica da identidade que o UNIFESO tem de si: uma visão através de cursos de graduação.

**ANO 2009**



Centro Universitário Serra dos Órgãos  
Centro de Ciências de Saúde  
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (PROPPE).  
Comissão Própria de Avaliação (CPA 2009).  
**PROJETO CPA – DIMENSÃO 1**

---

### INFORMAÇÕES GERAIS

**Título do Projeto:** Análise retórica da identidade que o UNIFESO tem de si: uma visão através de cursos de graduação.

**Área:** Autoavaliação Institucional.

#### Dados da Facilitadora do Projeto:

**Nome:** Monique da Costa Sandin Bartole      **Matrícula:** 032905

**e-mail:** [moniquesandin@gmail.com](mailto:moniquesandin@gmail.com)      **Telefones:** (21) 8551-0401/ (21) 2742-2868

**Código do Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2115485835013985>

#### Discentes participantes:

**Nome:** Ingrid Tavares Cardoso      **Matrícula:** 01010161

<http://lattes.cnpq.br/5260645662708885>

**Nome:** Elizangela Luciana Botelho de Azevedo      **Matrícula:** 01009953

<http://lattes.cnpq.br/4216467075630704>

**Nome:** Karine Costa Dividório      **Matrícula:** 10857750

<http://lattes.cnpq.br/0063133947892465>

**Nome:** Guilherme Abreu de Britto Comte de Alencar      **Matrícula:** 01003610

<http://lattes.cnpq.br/7720449238206420>

**Nome:** Rodrigo Roger Vitorino      **Matrícula:** 01007450

<http://lattes.cnpq.br/9162183197452974>



Centro Universitário Serra dos Órgãos  
Centro de Ciências de Saúde  
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (PROPPE).  
Comissão Própria de Avaliação (CPA 2009).  
**PROJETO CPA – DIMENSÃO 1**

---

**Resumo:** O presente estudo propõe uma análise retórica acerca da identidade que o UNIFESO tem de si, ancorado nas quatro idéias-força descritas por Magalhães (2006), e dessa forma, visa apontar a identidade autoconcebida e a autopercebida nos cursos de graduação dessa Instituição de Ensino Superior. Portanto, serão analisados os discursos presentes nos documentos institucionais considerados relevantes e nas entrevistas aos coordenadores de três cursos de graduação representantes dos centros acadêmicos.

**Palavras-chave:** Identidade; Análise Retórica; Política Institucional.



## INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

### **1. Considerações Iniciais**

Dada a relevância do desenvolvimento dos estudos que giram em torno da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a dimensão que será avaliada nesse projeto visa traçar a identidade o Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) apresenta de si nos documentos oficiais bem como a evolução dessa é concebida ao longo do tempo e como essa é reverberada na organização de seus cursos e em sua prática. Atrelada a isso, a imagem pode ser considerada como parte constitutiva desse debate. Assim sendo, é primordial a definição do que é entendido tanto por imagem quanto por identidade institucional, em especial, a identidade de uma Instituição de Ensino Superior (IES).

De acordo com Minguez (1999, *apud* FASCIONI, 2008) a imagem é “o conjunto de significados que em uma pessoa associa a uma organização”. A formação da imagem de uma empresa é claramente subjetiva, pois tem relação com os sentidos que cada indivíduo atribui à corporação. Posto isso, pode-se afirmar que a imagem traduz os recortes do que a empresa é, do que a empresa faz e aquilo que a empresa diz, conferindo um o alto grau de subjetividade na construção da imagem corporativa.

Em definição proposta por Costa (2001, p. 58 *apud* FASCIONI, 2008) a imagem é uma:

representação mental, no imaginário coletivo, de um conjunto de atributos e valores que funcionam como estereótipos e determinam e determinam a conduta e as opiniões dessa coletividade.

No que tange à identidade, várias definições são propostas nas esferas corporativa e organizacional. De acordo com os autores Kiriakidou e Millward (2000 *apud* FASCIONI, 2008) a definição de identidade organizacional não relaciona-se com o conceito dado à identidade corporativa.



Dessa forma, a identidade organizacional é dada pelo conjunto de estruturas que os membros utilizam para descrever o que é central, relevante e distinto acerca da organização (ALBERT E WHETTEN, 1985 *apud* FASCIONI, 2008), e ainda refere-se a como os membros **percebem, sentem e pensam a respeito da organização**. Isto é assumido como um entendimento coletivo e compartilhado dos valores e das características distintas da empresa.

Para definição da identidade de uma corporação, Capriotti (2005 *apud*, FASCIONI, 2008) aponta instrumentos complementares, tais como questionários, visitas, observação do ambiente de trabalho, entrevistas pessoais e reuniões grupais. Contudo, alguns fatores podem comprometer a definição fidedigna da identidade de uma corporação, onde gestores:

- 1) Tendem a querer enfatizar apenas o melhor da empresa, desprezando os aspectos que não julgam adequadas, apesar de existentes;
- 2) Podem possuir uma visão parcial da corporação, enxergando apenas um ponto de vista e traçando uma visão incompleta;
- 3) Podem imaginar que existam respostas “certas” para a pergunta: “quem é a sua empresa?”.

Com vista a minimizar esses fatores que podem comprometer a veracidade dessa pesquisa, optou-se pela análise retórica como ferramenta auxiliar na localização de linhas de argumentação onde podem se evidenciar raciocínios estratégicos e a forma da condução de processos, nesse caso, da Identidade Institucional, tendo os cursos como o centro do estudo.

A respeito do ensino superior, da identidade institucional, Barnett (1997, *apud* MAGALHÃES, 2006, p. 33), ressalta que a missão deve formar “seres críticos” implicando uma recusa ao estreitamento do pensamento crítico às “competências críticas do pensamento”. Sendo assim, entende-se nesse projeto que a identidade de uma IES deva se destacar das demais organizações corporativas restritas, por exemplo, aos conceitos de visão, missão, metas institucionais.



## 2. Justificativa

Buscou-se centralizar o estudo acerca de Identidade de acordo com a proposta de Magalhães (2006, p. 34), que nos fala sobre o “*minimum*” a ser almejado no que tange ao ensino superior com quatro ideias-força, onde se tem:

- 1) A construção do Conhecimento e da Educação são inseparáveis (docentes e discentes presentes nesse contexto);
- 2) Há a diferenciação da Identidade de Instituições de Ensino Superior das demais organizações corporativas (restritas em padrões e missões);
- 3) A abordagem transdisciplinar emergente, em uma visão pós-moderna, não dilui por completo as áreas de conhecimento tradicionais/clássico;
- 4) Os processos de trabalho e inserção social da IES não devem ser efetivados de modo imparcial/neutro, seja na produção, preservação e distribuição do conhecimento.

Seguindo a concepção descrita por Ausubel (1982) em sua teoria, serão utilizadas as idéias-força supracitadas como subçunsosres guia para tornar relevante o presente estudo repousado na necessidade de consolidar a identidade que o UNIFESO tem de si e como esta é apreendida dentro de seus cursos. Para tanto, foram eleitos os seguintes cursos:

Curso de Direito: representante do CCHS da Instituição e parece ter grande expressão no *lócus* regional de trabalho e adota a *metodologia tradicional* na formação acadêmica.

Curso de Engenharia de Produção: representante do CCT oferece demanda de recursos humanos no pólo petroquímico do Estado do Rio de Janeiro e adota a *metodologia híbrida* na formação acadêmica.

Curso de Medicina: representante do CCS; curso que originou a Fundação Educacional Serra dos Órgãos e apresenta visibilidade nacional e pioneiro na Instituição na adoção das *metodologias ativas* na formação acadêmica, em especial, o Aprendizado Baseado em Problemas (ABP) e a Problematização.



### **3. Objetivos**

Objetivo Geral: Traçar a identidade que o UNIFESO apresenta de si nos documentos oficiais, sua evolução ao longo do tempo e como a mesma reverbera na organização dos seus cursos e suas práticas.

#### Objetivos Específicos:

– Delinear a identidade do UNIFESO segundo:

- 1) O favorecimento da atuação de docentes e discentes na construção do conhecimento e da educação;
- 2) A identidade Institucional ao que tange o plano de ensino superior;
- 3) A concepção da transdisciplinaridade pensada e efetivada nos cursos a serem analisados;
- 4) A atribuição dos sentidos que os cursos eleitos nesse estudo dão ao processo de trabalho e inserção social da IES.

### **4. Material e Método**

Serão analisados os discursos presentes nos documentos oficiais do UNIFESO e nas entrevistas feitas aos coordenadores, cujos conteúdos serão submetidos à análise retórica (PERELMAN, 2005).

Assim sendo, será traçada a identidade que a Instituição concebe de si a partir dos seguintes documentos considerados norteadores das políticas institucionais que trazem consigo uma apresentação inclusive jurídica, são eles:

- Estatuto do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO
- Regimento Geral do UNIFESO
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)
- Manual de Identidade Visual e Uso da Marca Simplificado



Outro instrumento avaliativo será a entrevista semiestruturada para conformar o sentido atribuído pelos coordenadores acerca da identidade presente nos documentos oficiais dessa Instituição. A entrevista aos atores desse estudo será realizada somente após o preenchimento do termo de consentimento livre e esclarecido (anexo) autorizando formalmente sua participação voluntária.

Para a elaboração e estruturação da entrevista o percurso metodológico adotado definir-se-á, tão somente, após uma análise prévia dos documentos guiados pelas idéias-força aqui estabelecidas. Julga-se, dessa forma, conduzir o estudo de modo mais próximo da idoneidade e verossimilhança.

Para o desenvolvimento do projeto, os entrevistadores necessariamente passarão por um processo de calibração (PINTO, 2000, 152), a fim de elucidar acerca do preenchimento e orientação aos entrevistados sobre o termo de consentimento livre e esclarecido e sobre como conduzir as entrevistas semiestruturadas de uma única forma, evitando/minimizado possíveis vieses, estabelecendo-se, dessa forma, um roteiro norteador da conversa.

Destarte, buscar-se-á estabelecer uma análise comparativa entre os discursos – falado e escrito – traçando pontos de aproximação e distanciamento entre ambos e tendo como eixo estruturante a identidade **autoconcebida** (dada pelos documentos) e a **autopercebida** (descrita na fala dos entrevistados).

Posto isso, a complementação da revisão bibliográfica será feita para fundamentação teórica, seguida da realização de triangulação de método, redação e ajustes finais e a apresentação do projeto com suas considerações derradeiras.

#### **4.1 Estratégias de Coleta de Dados**

O presente estudo trará uma abordagem qualitativa e reflexiva. Uma vez analisados, sob a ótica da retórica, os documentos institucionais, como instrumento para a coleta de dados será utilizado um inventário de entrevista composto por uma lista de questões pré-determinadas pelo entrevistador e com espaços a serem preenchidos pelo mesmo com as respostas das pelos coordenadores dos cursos que compõem o conjunto de atores



ouvidos no processo (GOLDIM, 1997, p. 80). É relevante destacar que as entrevistas serão gravadas com recurso de áudio e posteriormente transcritas para análise das informações obtidas.

#### **4.2 Estratégias de tratamento e análise**

De acordo com o estudo que trata sobre a análise retórica (BARTOLE, 2006, p. 25), identificaremos elementos retóricos primordiais que definem valores defendidos e apresentados pelo UNIFESO no que tange à sua identidade nos documentos oficiais e nos discursos dos coordenadores.

Para tanto, será considerado o que Perelman (2005, p.137) sustenta para a seleção de dados que inclui a interpretação e a maneira que os significados são atribuídos a cada momento, sejam eles intencionais ou não.

A análise iniciar-se-á com a leitura da totalidade do material coletado. Tal leitura permitirá ter uma visão geral dos dados assim como a eleição das questões pertinentes que permearão a entrevista.

Os tópicos serão estabelecidos com os entrelaçamentos dos dados fornecidos pelos entrevistados dos cursos, posto isso, os dados serão comparados e discutidos. Assim sendo, teremos duas fontes para estruturar as informações: a coleta propriamente dita com base nos documentos e as anotações das idéias tidas na discussão.

Utilizaremos a triangulação de método visando integrar os achados coletados, que segundo Goldim (1995) *“é um processo pelo qual o pesquisador se resguarda da acusação de que os achados do estudo são simplesmente artefatos de um método em particular ou uma distorção do próprio observador”*, observando que em um processo de análise *“somos obrigados a interpretar as palavras do orador, a suprir os elos faltantes, o que nunca deixa de apresentar riscos”*. (PERELMAN, 2005, p. 211).

Em seqüência, com a apresentação dos resultados obtidos através da coleta e análise, será feita a elaboração do relatório que conterà a concepção de identidade institucional



Centro Universitário Serra dos Órgãos  
Centro de Ciências de Saúde  
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (PROPPE).  
Comissão Própria de Avaliação (CPA 2009).  
**PROJETO CPA – DIMENSÃO 1**

---

autoconcebida e autopercebida compondo o relato, os achados da pesquisa, a ótica do público entrevistado, as suas implicações e as recomendações da equipe de pesquisa do projeto. Em síntese, serão feitas as considerações finais, que serão de grande relevância para a Comissão Própria de Autoavaliação no que tange a dimensão um.



## 5. Bibliografia

AUSUBEL, D. P. **A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: A TEORIA DE DAVID AUSUBEL.** SÃO PAULO: MORAES, 1982.

BARTOLE, M.C.S. **DA BOCA CHEIA DE DENTES AO BRASIL SORRIDENTE: UMA ANÁLISE RETÓRICA DA FORMULAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL.** DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL. 130 p. 2006.

FASCIONI, L. **MÉTODO PARA DEFINIÇÃO DA IDENTIDADE CORPORATIVA.** ANAIS DO VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN. 08 A 11 DE OUTUBRO, SÃO PAULO, 2008.

GOLDIM, José Roberto. **Manual de Iniciação à Pesquisa e Saúde.** Dacasa Editora. 200p. 1997.

MAGALHÃES, A.M. **A IDENTIDADE DO ENSINO SUPERIOR: A EDUCAÇÃO SUPERIOR E A UNIVERSIDADE.** REVISTA LUSÓFONA DE EDUCAÇÃO. VOL.7. PP.13-40. 2006.

PERELMAN, C., OLBRECHTS-TYTECA, L. **TRATADO DA ARGUMENTAÇÃO: A NOVA RETÓRICA.** 2ª ED. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2005.

PINTO, Vitor Gomes. **Saúde Bucal Coletiva.** Editora Santos. 4ª Edição. 541p. 2000.



## 6. Cronograma

ETAPAS	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Educação Permanente da Equipe do Projeto	■	■	■	■	■	■
Elaboração Preliminar do Projeto da CPA 2009	■					
Apresentação do Projeto da CPA 2009		■				
Análise Retórica Documental Calibração de Entrevistadores		■	■	■		
Entrevistas aos Coordenadores				■		
Análise Retórica das Entrevistas				■		
Complementação da Revisão Bibliográfica				■		
Triangulação dos Dados Coletados				■	■	
Redação do Trabalho a ser Divulgado					■	■
Apresentação do Projeto Concluído						■

■ Previsão de Ação



## 7. Anexo

Eu, ....., portador do documento nº....., por esse instrumento abaixo assinado, autorizo por livre e espontânea vontade, por intermédio de pesquisadores devidamente capacitados, ao Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), a realização de entrevistas para o presente estudo desenvolvido pela equipe da **Dimensão 1 da Comissão Própria de Avaliação (CPA 2009)**, para Programa de Auto-Avaliação Institucional de cunho acadêmico-científico, bem como a cessão de voz e/ou imagem através de recursos fonográficos e/ou audiovisuais. Reconheço que a presente entrevista visa coletar dados/opiniões acerca do sentido de identidade dessa Instituição de Ensino Superior integrando o programa de Autoavaliação Institucional. Atesto que a apresentação desse estudo ocorreu de maneira clara e detalhada, livre de qualquer forma de constrangimento e coerção acerca de sua proposta, o qual foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, do UNIFESO, Teresópolis, RJ. Tenho plena ciência que o estudo proposto está de acordo com as possibilidades de recursos humanos e materiais disponíveis e, dessa forma, concordo que todas as informações pertinentes ao desenvolvimento desse trabalho permanecerão arquivadas na Instituição de Ensino Superior, à qual dou pleno direito de retenção, para fins de ensino, planejamento de políticas de atuação na área institucional, assim como a divulgação em jornais e/ou revistas científicas do país e/ou estrangeiros, congressos, ou em qualquer outro meio de comunicação, desde que sejam preservados meu anonimato e minha integridade.

Teresópolis, ..... de ..... de .....

---

Assinatura da pessoa voluntária

---

Assinatura do (a) responsável pela obtenção do presente consentimento